



Memória e patrimônio escolar: divulgação do conhecimento e preservação do patrimônio histórico educativo

Maria Eduarda B. R. Ribeiro^{1*}; Anderton N. Amorim²; ³Dayane da S Altoé ; ⁴Jennifer C. Rodrigues;⁵ Mariana de S. S. Costa

¹UENF; ²ISEPAM;³ SEEDUC;⁴ Instituto Federal Fluminense;⁵ISEPAM

**mebrribeiro@gmail.com*

Conforme Martínez (2016) os estudos ligados à História da Educação que possuem como objetos de investigação as memórias das instituições escolares e sua cultura específica demandam a atenção dos pesquisadores para as fontes escritas e materiais produzidas pelo e para os espaços escolares. A necessidade de preservação desses objetos e documentos tem provocado, nos últimos anos, em muitos países, a criação de diferentes espaços como: centros de memórias, bibliotecas particulares e arquivos escolares. Considerando a relevância desses espaços para preservação da memória histórica educacional e identidade cultural das cidades onde se localizam as instituições, o projeto de extensão **Memória e patrimônio escolar: preservação do patrimônio histórico educativo e divulgação do conhecimento** tem como objetivos a organização e manutenção dos arquivos escolares e ainda promover discussões e práticas junto à população campista para o conhecimento e a valorização de seu patrimônio histórico educativo. Para que esses propósitos sejam alcançados os integrantes do projeto atuam na manutenção de dois arquivos sediados em duas escolas estaduais: O Liceu de Humanidades de Campos que desde 2002 tem permitido a elaboração de pesquisas pela Universidade Estadual do Norte Fluminense e o Colégio Estadual Nilo Peçanha cujo arquivo, desde 2017, encontra-se em fase de implantação, apesar disso, os documentos dessa escola já estão sendo utilizados como fontes de análise desde 2013 quando na mesma universidade foi elaborada a primeira pesquisa sobre a Escola Profissional Feminina, a qual funcionou no prédio da escola entre as décadas de 1920 e 1970. Com início em 2016, o projeto de extensão tem priorizado os procedimentos de higienização, preservação e organização dos documentos. Esse método apoia-se nos estudos de Santos e Silva Filho (2004) que discutem os cuidados com o documento, pelos pressupostos da arquivologia. Além disso, tem buscado com a realização de exposições e participações em eventos culturais que acontecem na cidade de Campos a fim de sensibilizar as comunidades escolares no que tange a preservação da sua memória institucional e tornar público o seu acervo para que especialmente professores e pesquisadores, possam consultá-lo. Finalmente, a preservação do patrimônio histórico educativo é prioritariamente uma questão de cidadania e, como tal, interessa a todos, por se constituir em um direito fundamental e esteio para a construção da identidade cultural.

Palavras-chave: História da Educação, Patrimônio Escolar, Memória.

Instituição de fomento: FAPERJ.